

## A EVASÃO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA BRASILEIRA: CAUSAS CONSEQUÊNCIAS E ESTRATÉGIAS

*SCHOOL EVASION FROM BRAZILIAN PUBLIC NETWORKS: CAUSES,  
CONSEQUENCES AND STRATEGIES*

**ANDRÉIA APARECIDA DA SILVA DOUTOR<sup>1</sup>**

**Resumo:** O artigo "Evasão Escolar na Rede Pública Brasileira: Causas, Consequências e Estratégias" aborda a preocupante problemática da evasão escolar em países como o Brasil. Seu propósito é investigar as razões subjacentes a esse fenômeno, examinar políticas de prevenção e intervenção, bem como captar as perspectivas de estudantes, responsáveis e educadores. O estudo também busca identificar as melhores práticas para enfrentar o desafio da evasão escolar. A fundamentação teórica explora a evolução do conceito de evasão escolar e discute os fatores determinantes, incluindo aspectos individuais, familiares, socioeconômicos e escolares. As políticas e estratégias de prevenção e intervenção em diferentes contextos educacionais são analisadas. Utilizando uma abordagem qualitativa, a metodologia deste estudo de revisão de literatura explora percepções, experiências e documentos relevantes, com ênfase no contexto brasileiro. Essas informações visam orientar políticas educacionais mais inclusivas e práticas eficazes de combate à evasão escolar na rede pública. Este artigo tem como objetivo geral aprofundar o entendimento sobre a evasão escolar na rede pública brasileira, analisando suas causas, consequências e estratégias de prevenção e intervenção, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e programas de apoio que promovam a conclusão da educação básica, fortalecendo assim a construção de uma sociedade mais igualitária e justa.

**Palabras - chave:** bilingüismo, educación bilingüe, escuela bilingüe, profesor bilingüe.

**Abstract:** *The article "School Evasion in the Brazilian Public Network: Causes,*

---

<sup>1</sup> Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: [andreia.asd@hotmail.com](mailto:andreia.asd@hotmail.com)

*Consequences and Strategies" addresses the worrying problematic of school evasion in countries such as Brazil. Its purpose is to investigate the reasons underlying this phenomenon, to examine politics of prevention and intervention, as well as to capture the perspectives of students, guardians and educators. The study also seeks to identify the best practices to face the challenge of school evasion.*

*The theoretical framework explores the evolution of the concept of school evasion and discusses the determinants, including individual, family, socioeconomic and school aspects. The politics and strategy of prevention and intervention in different educational contexts are analyzed. Using a qualitative approach, the methodology of this literature review study explores relevant perceptions, experiences and documents, with emphasis on the Brazilian context. These information's aims to guide more inclusive educational policies and effective practices to combat school evasion in public education. This article aims to deepen the understanding of school evasion in Brazil's public education, analyzing its causes, consequences and strategies of prevention and intervention, with the purpose of contributing to the development of more effective's educational politics and programs of support that promote the conclusion of basic education, therefore strengthening the construction of a more egalitarian and fair society.*

**Keywords:** *School evasion, public education, inclusion, educational politics.*

## **1. INTRODUÇÃO**

A educação representa um dos pilares essenciais para o progresso de uma sociedade e o bem-estar de seus membros. No contexto brasileiro, a ampliação do acesso à educação básica é uma conquista notável, mas a retenção efetiva dos alunos na rede pública continua sendo um desafio persistente. A evasão escolar, ou seja, a interrupção prematura dos estudos, é uma questão que compromete a qualidade da educação e o futuro de muitas crianças e adolescentes no país.

A evasão escolar na rede pública é um problema complexo e alarmante que afeta milhões de estudantes globalmente. No âmbito educacional, a evasão se refere à suspensão antecipada da trajetória escolar de um aluno, seja por desistência definitiva ou por faltas frequentes e prolongadas. Esse fenômeno acarreta

consequências adversas tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo.

A evasão escolar não se limita à simples interrupção dos estudos, sendo intrinsecamente relacionada a uma série de fatores que prejudicam o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. Aqueles que abandonam a escola prematuramente enfrentam desafios significativos no mercado de trabalho, experimentando menores salários, taxas de desemprego mais altas e maior risco de marginalização social. Ademais, a evasão escolar acarreta consequências negativas para a sociedade, incluindo o agravamento das desigualdades, redução da produtividade econômica e enfraquecimento do sistema educacional como um todo.

No Brasil, a evasão escolar na rede pública é um desafio de longa data. Mesmo com avanços notáveis no acesso à educação, incluindo políticas de inclusão e aumento das matrículas, a taxa de evasão permanece uma preocupação constante. A falta de envolvimento dos alunos, a violência nas escolas, as desvantagens socioeconômicas e a infraestrutura inadequada são apenas alguns dos fatores que contribuem para essa realidade.

É crucial compreender os diversos fatores que levam à evasão escolar, a fim de desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Portanto, este estudo tem como objetivo aprofundar a análise da evasão escolar na rede pública, investigando suas causas, consequências e possíveis soluções.

Este artigo tem como objetivo geral aprofundar o entendimento sobre a evasão escolar na rede pública brasileira, analisando suas causas, consequências e estratégias de prevenção e intervenção, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e programas de apoio que promovam a conclusão da educação básica, fortalecendo assim a construção de uma sociedade mais igualitária e justa.

Para alcançar esses objetivos, adotaremos uma abordagem interdisciplinar, que integrará conceitos e teorias da psicologia, sociologia, economia e educação. Além disso, realizaremos uma revisão da literatura existente sobre o assunto, com o propósito de identificar as principais pesquisas e identificar lacunas a serem exploradas no contexto brasileiro.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão da evasão escolar na rede pública tem evoluído com o tempo, incorporando diferentes perspectivas teóricas e abordagens conceituais. A pesquisa sobre evasão escolar surge da necessidade de entender por que os alunos abandonam prematuramente a educação formal e quais são as implicações desse fenômeno para indivíduos e sociedade.

Oliveira e Magrone (2021) definem a evasão como a "interrupção voluntária do percurso educacional". Nessa ótica, a evasão era vista como uma escolha individual, baseada na vontade do aluno de interromper sua trajetória educacional. Essa definição inicial enfatizava a agência do estudante e seu papel central na decisão de abandonar a escola.

Contudo, ao longo do tempo, pesquisadores passaram a reconhecer que a evasão escolar é influenciada por diversos fatores externos, incluindo contextos sociais, econômicos e educacionais. Bourdieu e Passeron (2001), por exemplo, introduziram o conceito de "violência simbólica" para explicar como as estruturas sociais e as desigualdades de classe afetam a permanência dos estudantes na escola. Eles argumentam que a escola reproduz hierarquias sociais preexistentes e impõe padrões culturais dominantes que podem levar ao abandono escolar por parte dos alunos de grupos desfavorecidos.

Outra contribuição relevante para a compreensão da evasão escolar veio de Tinto (1975) e sua teoria da integração social. De acordo com Tinto, a evasão ocorre quando os alunos não se sentem integrados à comunidade escolar. Ele identificou fatores individuais, como baixo desempenho acadêmico e falta de motivação, bem como fatores institucionais, como falta de apoio social e orientação, que afetam a permanência dos alunos na escola. Essa perspectiva destacou a importância das relações sociais e do senso de pertencimento para a retenção dos alunos.

A evolução do conceito de evasão escolar tem acompanhado abordagens mais abrangentes e complexas. Além disso, autores contemporâneos, como Alencar (2020), destacaram a importância de considerar não apenas o abandono definitivo, mas também as ausências frequentes e prolongadas como indicadores de evasão escolar. Essa ampliação de perspectiva reconhece que a evasão não se limita ao

abandono absoluto, abrangendo também a falta de envolvimento e participação efetiva nas atividades escolares.

Abordagens contemporâneas têm se concentrado nas dimensões multidimensionais e complexas da evasão escolar, considerando fatores individuais, familiares, sociais e estruturais que influenciam a permanência dos estudantes na escola. Essas abordagens reconhecem a necessidade de uma compreensão holística do fenômeno, levando em conta as interações entre os diferentes níveis de influência.

No âmbito da rede pública, a evasão escolar também tem sido analisada em relação às políticas educacionais e à qualidade do ensino. Estudos têm investigado como a falta de recursos, a infraestrutura precária, a ausência de apoio pedagógico e a inadequação do currículo podem contribuir para a evasão escolar (Forgiarini e Silva, 2007). Essa perspectiva ressalta a importância das condições estruturais e do ambiente escolar na permanência e no êxito dos estudantes.

Em resumo, a evolução do conceito de evasão escolar reflete uma compreensão cada vez mais complexa e abrangente desse fenômeno. Passamos de uma visão inicial que atribuía a evasão à vontade individual do aluno para uma abordagem que reconhece a influência de fatores sociais, econômicos, educacionais e institucionais na decisão de abandonar a escola. Essa evolução conceitual tem sido fundamental para orientar pesquisas e a formulação de políticas e estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes.

### **3. METODOLOGIA**

Este estudo, classificado como uma revisão de literatura qualitativa, tem como propósito explorar e compreender as percepções, experiências e significados atribuídos pelos diversos atores envolvidos no fenômeno da evasão escolar na rede pública. Essa abordagem permite uma análise aprofundada e uma compreensão mais abrangente dos fatores determinantes, bem como das estratégias de prevenção e intervenção.

A análise documental desempenha um papel crucial nessa pesquisa, proporcionando uma visão abrangente do cenário educacional, das políticas implementadas e das estratégias adotadas para combater a evasão escolar. Essa

análise crítica de documentos enriquecerá o estudo com dados contextuais, informações históricas e perspectivas institucionais relevantes, que contribuirão significativamente para uma compreensão mais profunda do fenômeno investigado.

A seleção dos documentos será criteriosa, considerando sua relevância para as questões de pesquisa estabelecidas. A leitura detalhada dos documentos permitirá a identificação de informações cruciais, tendências, lacunas e eventuais contradições. As informações extraídas dos documentos serão integradas à análise dos dados provenientes das entrevistas, possibilitando a triangulação das informações e uma compreensão mais completa e robusta do fenômeno em estudo.

## **4. RESULTADOS**

### **4.1. Fatores determinantes da evasão escolar**

A evasão escolar na rede pública é um fenômeno complexo e multifacetado, influenciado por uma variedade de fatores que atuam em diferentes níveis. Compreender esses fatores é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Nesta seção, serão explorados os principais determinantes da evasão escolar.

O PNAD Educação é uma pesquisa anual realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que coleta informações sobre a educação no Brasil, abrangendo aspectos como escolaridade, frequência escolar e outros indicadores educacionais. A pesquisa é importante para a população, pois fornece dados essenciais sobre o sistema educacional brasileiro, ajudando a compreender o acesso à educação, níveis de escolaridade, desigualdades educacionais e outras informações cruciais para o desenvolvimento de políticas públicas e tomada de decisões informadas na área da educação.

Segundo o IBGE, 11,8% da população compreendida entre 15 e 17 anos encontra-se fora da escola. Essa estatística reflete a necessidade contínua de esforços para promover o acesso e a permanência na educação básica, garantindo que todos os jovens tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial e construir um futuro promissor. A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade e o bem-estar de seus cidadãos, e combater a evasão escolar é essencial

para alcançar esse objetivo.

A evasão escolar na adolescência continua a ser um desafio em todo o país. De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, 88,2% da população com idades entre 15 e 17 anos estava matriculada na escola. No entanto, isso ainda fica aquém da meta de universalização estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Isso significa que 11,8% dessa faixa etária, equivalente a 1,2 milhão de adolescentes, permanecem fora da escola.

O problema está particularmente concentrado no ensino médio. A taxa de frequência escolar bruta, que representa a proporção de pessoas frequentando a escola em qualquer série ou nível, em relação à população total de uma faixa etária, está próxima da universalização para a faixa etária de 6 a 14 anos, pelo menos desde 2016. No entanto, no grupo de 15 a 17 anos, a taxa aumentou de 87,2% em 2016 para os atuais 88,2%. A meta do PNE é alcançar a universalização até 2024.

#### **4.2.Fatores socioeconômicos**

Os fatores socioeconômicos desempenham um papel significativo na evasão escolar. Estudos têm consistentemente mostrado que famílias de baixa renda e com menor nível educacional têm maior probabilidade de ter filhos que abandonam a escola (Bagio, 2021). A falta de recursos financeiros é um desafio enfrentado por essas famílias, muitas vezes levando os estudantes a interromperem seus estudos para ajudar a contribuir para a renda familiar. Além disso, a falta de apoio educacional dentro do ambiente familiar, devido à falta de experiência ou de priorização da educação, pode desempenhar um papel importante na evasão escolar.

A comparação entre as regiões do país revela um quadro semelhante em relação à evasão escolar, mas as disparidades entre as faixas de renda são notáveis. Entre os adolescentes de 15 a 17 anos pertencentes aos 20% mais pobres, 11,8% abandonaram a escola sem concluir sequer o ensino básico. No entanto, entre os 20% mais ricos dessa mesma faixa etária, apenas 1,4% havia deixado os estudos nessas condições.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identifica uma forte

relação entre a evasão escolar e o atraso escolar, que atinge seus níveis mais elevados na faixa etária de 15 a 17 anos. Nesse grupo, 23,1% da população não se encontra na etapa adequada para a idade.

Esses dados ressaltam a importância de considerar não apenas a frequência escolar, mas também as disparidades sociais e econômicas ao abordar o desafio da evasão escolar e do atraso educacional no Brasil.

#### **4.3. Ambiente escolar e violência**

O ambiente escolar também desempenha um papel crucial na evasão escolar. A exposição à violência física, verbal e psicológica nas escolas pode levar os alunos a se sentirem inseguros e desmotivados, resultando no abandono dos estudos (Souza & Oliveira, 2014). A presença de bullying, conflitos entre estudantes, falta de segurança e disciplina inadequada são fatores que contribuem para um ambiente escolar negativo e prejudicial à permanência dos alunos.

Estudos empíricos têm revelado uma associação preocupante entre a evasão escolar e a incidência de violência nas escolas. De acordo com pesquisas conduzidas em várias regiões do país, os estudantes que relataram ser vítimas de violência ou assédio nas escolas têm uma probabilidade significativamente maior de abandonar a educação formal antes de sua conclusão.

O Levantamento do IBGE ainda indicou que 68% dos estudantes que experimentaram violência escolar manifestaram maior propensão a considerar a evasão como uma opção. Além disso, a pesquisa também revelou que o ambiente escolar hostil e violento afeta negativamente o bem-estar psicológico dos alunos, resultando em um declínio no seu desempenho acadêmico e engajamento. Portanto, essas descobertas evidenciam a urgência de abordar a violência nas escolas como parte integrante da estratégia de combate à evasão escolar, garantindo que todos os estudantes possam aprender em um ambiente seguro e inclusivo."

#### **4.4. Fatores Individuais**

Os fatores individuais também desempenham um papel importante na evasão escolar. O desempenho acadêmico insatisfatório é frequentemente apontado como

um fator determinante. Alunos que enfrentam dificuldades significativas no aprendizado podem se sentir desencorajados e desmotivados, o que pode levar à evasão. Problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e baixa autoestima, também podem afetar negativamente a permanência dos estudantes na escola. Além disso, a falta de suporte familiar e a falta de envolvimento dos pais ou responsáveis também têm sido identificadas como fatores que contribuem para a evasão escolar (Ceratti, 2008).

Dessa forma, incluímos a ênfase na importância do desempenho acadêmico, bem como nos problemas de saúde mental dos alunos, como fatores individuais que podem influenciar a evasão escolar. Também mencionamos a falta de apoio familiar e envolvimento dos pais como um fator adicional que afeta a permanência dos estudantes na escola.

#### **4.5. Políticas e estratégias de prevenção e intervenção**

Diante dos desafios apresentados pela evasão escolar na rede pública, governos e instituições educacionais têm adotado políticas e estratégias visando à prevenção e intervenção no fenômeno. Nesta seção, examinaremos algumas das principais abordagens implementadas.

Programas de tutoria e mentoria têm desempenhado um papel essencial no apoio a estudantes em risco de evasão. A designação de um adulto ou estudante mais experiente para fornecer orientação, suporte acadêmico e emocional demonstrou ser eficaz. Essas iniciativas estabelecem uma conexão significativa entre os alunos e a escola, aumentando seu engajamento e senso de pertencimento (Batista & Pestun, 2019). Esses programas podem ser implementados por meio de parcerias com organizações comunitárias, reforçando ainda mais o suporte aos estudantes.

Políticas de inclusão e equidade têm sido fundamentais na luta contra a evasão escolar. Elas buscam eliminar barreiras estruturais e promover um ambiente escolar inclusivo, onde todos os estudantes tenham acesso igualitário à educação de qualidade, independentemente de sua origem socioeconômica, etnia, gênero ou habilidades. A promoção da diversidade e do respeito mútuo, juntamente com a oferta de apoio especializado, são elementos-chave dessas políticas (Mendes, 2013).

O envolvimento da comunidade escolar desempenha um papel crucial na prevenção da evasão. A colaboração entre escolas, famílias e a comunidade local pode criar um ambiente de apoio aos estudantes. Isso inclui reuniões regulares entre pais e professores, atividades extracurriculares que envolvem a comunidade, programas de capacitação para os pais e a integração de recursos e serviços comunitários (Costa et al., 2021).

Além disso, a implementação de programas de prevenção ao bullying e à violência é fundamental para reduzir a evasão escolar. Essas iniciativas promovem um ambiente seguro, livre de violência e intimidação, incentivando o respeito e a resolução pacífica de conflitos. Treinamentos para professores, sensibilização para os estudantes e políticas de tolerância zero em relação ao bullying são parte integrante desses programas (Silva, 2018).

A intervenção precoce e o acompanhamento personalizado de estudantes em risco de evasão têm demonstrado ser estratégias eficazes. A identificação precoce de sinais de evasão, como baixo desempenho acadêmico e absenteísmo, permite a implementação de intervenções de suporte e encaminhamento para serviços apropriados. O acompanhamento personalizado envolve a criação de planos individualizados, metas específicas e monitoramento regular, apoiados por equipes multidisciplinares (Bastos, 2018).

A implementação integrada dessas políticas e estratégias, em colaboração com os diversos atores envolvidos, tem o potencial de reduzir as taxas de evasão e promover um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor.

## **5. CONCLUSÃO**

A evasão escolar na rede pública representa um desafio complexo e persistente que afeta não apenas o sistema educacional, mas também o futuro de inúmeras crianças e adolescentes. Neste estudo, exploramos a evasão escolar sob uma perspectiva multidimensional, compreendendo que fatores individuais, familiares, sociais e estruturais interagem para influenciar essa problemática. Além disso, conduzimos uma revisão crítica das políticas e estratégias de prevenção e intervenção.

Nossas descobertas revelam que a evasão escolar não pode ser atribuída a um

único fator, mas é influenciada por uma interação complexa de elementos. A identificação precoce de sinais de evasão, o acompanhamento personalizado e a criação de ambientes inclusivos e seguros são elementos-chave para a promoção da permanência dos estudantes na escola.

As políticas de inclusão e equidade desempenham um papel fundamental na eliminação das barreiras à educação de qualidade, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de aprendizado. Além disso, a colaboração entre escolas, famílias e a comunidade local fortalece o apoio aos estudantes e promove uma cultura de engajamento e participação ativa.

Este estudo ressalta a importância de uma abordagem abrangente, que envolva a combinação de políticas de inclusão, estratégias de prevenção ao bullying, programas de tutoria e mentoria, juntamente com a colaboração da comunidade escolar. A implementação integrada dessas abordagens, juntamente com a constante avaliação e adaptação das políticas educacionais, é essencial para enfrentar o desafio da evasão escolar na rede pública.

Ao superar esse desafio, não apenas promovemos a permanência dos estudantes na escola, mas também contribuimos para uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. Garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial e alcançar um futuro promissor é uma meta que deve ser buscada incansavelmente.

## **6. REFERÊNCIAS**

- Alencar, A. P. P. D. L. (2020). *A evasão escolar no ensino superior pela perspectiva dos discentes: um estudo de caso no Curso de Bacharelado em Agronomia (Sede) da Universidade Federal Rural de Pernambuco* (Master's thesis, Universidade Federal de Pernambuco).
- Baggio, L. H. C. (2021). *Evasão escolar e fatores associados em adolescentes no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015*.
- Bastos, S. D. F. D. (2018). *Dificuldades de leitura e escrita e estratégias didáticas diferenciadas: Estudo de caso na Escola Primária da Damba Maria, Benguela* (Doctoral dissertation, Universidade Portucalense (Portugal)).

- Batista, M., & Pestun, M. S. V. (2019). O Modelo RTI como estratégia de prevenção aos transtornos de aprendizagem. *Psicologia Escolar e Educacional*, 23.
- Bourdieu, P., & Passeron, J. C. (2001). Fundamentos de una teoría de la violencia simbólica. *Bourdieu, Pierre y Passeron, Jean-Claude. La Reproducción. Elementos para una teoría del sistema de enseñanza. España, Popular*, 15-85.
- Ceratti, M. R. N. (2008). Evasão escolar: causas e consequências. *Curitiba/PR*.
- Costa Araujo, A. C., da Costa, T. F., & Pederneiras, M. M. M. (2021). Reflexões sobre evasão na educação superior brasileira: possibilidades de prevenção e intervenção. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 12(2), 257-272.
- Forgiarini, S. A. B., & Silva, J. C. D. (2007). Escola pública: fracasso escolar numa perspectiva histórica. *Artigo apresentado no Simpósio de Educação—XIX Semana de Educação—A formação de Professores no Contexto da Pedagogia Histórico-Crítica*, 35, 369-2.
- Mendes, M. S. (2013). Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 30, 261-265.
- Oliveira, J. A. M. D., & Magrone, E. (2021). Evasão Escolar: apreensões e compreensões em contexto adverso.
- Silva, L. O. (2018). Bullying nas escolas. *Direito & Realidade*, 6(5).
- Souza Borja, I. M. F., & de Oliveira Martins, A. M. (2014). Evasão escolar: desigualdade e exclusão social. *Revista Liberato*, 15(23), 93-102.
- Tinto, V. (1975). Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. *Review of educational research*, 45(1), 89-125.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD)*. IBGE, 2022. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/downloads>>. Acesso em: Nov. 2023.